



NOVA FRIBURGO VAI PROMOVER A CAMPANHA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO À SÍFILIS E SÍFILIS CONGÊNITA DE 14 A 28 DE OUTUBRO

Data de Publicação: 8 de outubro de 2021

Fonte: Ssecom/PMNF - Fernando Moreira

A Prefeitura de Nova Friburgo, através da Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Programa Municipal de IST/AIDS e Hepatites Virais, promoverá entre os dias 14 e 28 de outubro a Campanha Municipal de Prevenção à Sífilis e Sífilis Congênita, que oferecerá atividades educativas e distribuição de preservativos masculinos em todas as unidades de saúde, além da testagem rápida de HIV e sífilis em diversas unidades de saúde do município.

A Policlínica Doutor Sylvio Henrique Braune, no Suspiro, já oferece os serviços durante todo o ano, sempre às terças e quintas-feiras, das 8h às 16h, na sala 5. Outras dez Estratégias de Saúde da Família (ESF) também oferecerão os serviços no dia 21 de outubro (quinta-feira), nos seguintes horários: ESF São Pedro da Serra, das 13h às 18h; ESF Olaria II (Rua Espírito Santo), das 9h às 11h e das 13h às 16h; ESF Olaria III (Amarelinho), das 13h às 16h; ESF Riograndina, das 13h às 16h; ESF Campo do Coelho, das 9h às 15h; ESF Conquista, das 9h às 12h; ESF Stucky, das 9h às 12h; ESF Cordoeira, das 9h às 12h; ESF Centenário, das 9h às 13h; e ESF São Lourenço, das 9h às 13h.

Nos dias 15 e 21 de outubro o Hospital Maternidade Doutor Mario Dutra de Castro oferecerá os serviços para as gestantes e seus parceiros e funcionários da unidade. Já do dia 19 a 24 de outubro é a vez do Hospital Municipal Raul Sertã oferecer os serviços para os atendimentos de urgência, pacientes internados e funcionários.

É importante destacar que para a realização dos testes rápidos de HIV e sífilis, não é necessário estar em jejum ou possuir solicitação médica. É preciso apenas levar um documento original com foto e o cartão do SUS. Também é importante que todos saibam que é possível fazer os exames para detectar esta IST (infecção sexualmente transmissível) durante o ano inteiro.

A campanha tem o objetivo de trazer para discussão a situação da sífilis congênita no município, que representa um enorme desafio aos profissionais de saúde, devido ao aumento progressivo das taxas de transmissão vertical. Por isso, a campanha visa chamar a atenção da população para a importância do diagnóstico e do tratamento da sífilis congênita na gestante, pois é a melhor forma de prevenir ou tratar a doença.

Frente ao cenário apresentado pelo Ministério da Saúde sobre a sífilis no Brasil e em particular na Região Sudeste, o Estado do Rio de Janeiro possui as maiores taxas de sífilis adquirida, sífilis em gestante e sífilis congênita, o que justifica qualquer ação que venha contribuir para a interrupção da cadeia de transmissão do agravo. Somente de janeiro a setembro deste ano, Nova Friburgo realizou 2.321 testes rápidos de triagem para a sífilis. Desses, 14,5% resultaram reagentes.

A doença passou a ser notificada pelos órgãos de Saúde em 2010. Em 2019 foi registrada uma taxa de detecção de



NOVA FRIBURGO

95,5 casos por cem mil habitantes no Estado do Rio de Janeiro. Em 2020 foram notificados 204 óbitos por sífilis congênita (dados da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro).

“Previna-se contra a sífilis. Use camisinha”

O uso do preservativo feminino ou masculino é fundamental para prevenir a transmissão da sífilis e outras infecções sexualmente transmissíveis (IST) nas relações sexuais. Vale lembrar que todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, além do Hospital Municipal Raul Sertã e Hospital Maternidade, disponibilizam preservativos masculinos e femininos, além de material educativo para toda a população.

Pela metodologia de testes rápidos, o diagnóstico pode ser conhecido em menos de 30 minutos, com apenas uma gota de sangue (punção digital). O tratamento para a doença é baseado na penicilina G benzatina, que está disponível em todas as unidades de saúde do município. Não existe vacina para a sífilis, por isso a importância de buscar o tratamento e, principalmente, seguir a principal medida preventiva, que é o uso do preservativo masculino ou feminino.
